O Diário de Guarulhos
27/11/64 - Notação: caixa 8
Em Deterioração

O DIARIO DE GUARULHOS

DIRETOR RESPONSAVEL: VERO DE LIMA

GUARULHOS, SANTA ISABEL, POÁ, ITAQUAQUECETUBA, FERRAZ DE VASCONCELOS, ARUJÁ

ANO III — GUARULHOS, 6.ª FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1964 — N.º 238

CORPO DE BOMBEIROS
EM CASO DE INCÊNDIO OU QUALQUER OUTRA EMERGÊNCIA,
TELEFONE: 49-0222
CHAMANDO O CORPO DE BOMBEIROS DE GUARULHOS

VALORIZE SEUS PRODUTOS ANUNCIANDO NO

Diario de Guarulhos

CAMARA MUNICIPAL

Na edição passada este jornal reproduziu críticas de vereadores da nossa Camara à falta de ajuda do governo estadual para solução dos problemas de Guarulhos. Na Sessão do dia 18 do corrente, o vereador Darci Panocchia, do PSP, informou o plenário que ele e outros correligionários seus haviam estado em palácio para tratar do assunto e foram recebidos pelo sr. Adhemar de Barros Filho e Dona Leonor. Informou, ainda, o edil em apreço:

"Marcou D. Leonor a data de 4 de dezembro para sua vinda a êste Município, oportunidade em que os Srs. vereadores e o Sr. Prefeito — oportunamente faremos esse convite formal para que compareçam poderão ver de perto a intenção que em o Govêrno do Esado de colaborar com a adminisração pública.

"Devemos fazer justiça ao que o Govêrno do Estado tem realizado. Basta dizer que essa verba, dos 450 milhões de cruzeiros, de empréstimo a Guarulhos, para esgôto, foi uma realidade e aí está.

"Lembro-me que logo no início da legislatura, quando da minha ascenção a esta Casa, fizemos uma reivindicação ao Sr. Governador, de reforma do Centro de Saúde. Aí esta a realidade. Recebemos um telegrama, comunicando a concessão da verba, de 9,7 milheõs de cruzeiros, para a reforma do prédio do Centro de Saúde do nosso Município.

"Lembro-me também que fiz uma crítica ao estado do prédio da Cadeia Pública, e não fiz reivindicação alguma ao Govêrno do Estado para que construisse nôvo prédio, para a Cadeia Pública, mas, neste instante, já mandei providenciar uma indicação, ao Govêrno do Estado, para que mande uma Comissão competente estudar o problema carcerário em nosso município, para a construção de um prédio decente para a Cadeia Pública, porque o prédio, que ali está, com essa reforma, que tenho certeza que o Sr. Prefeito irá atender a indicação em exame, essa reforma apenas servirá para algum tempo, mas isso não resolverá de todo o problema. Então, neste instante faremos uma indicação ao Sr. Governador, para que mande uma Comissão estudar o problema carcerário do Município e logo, na medida do possível, mande construir um prédio adequado para a Cadeia Pública, como já está em cogitação um prédio para a Delegacia de Polícia, para que o Sr. Governador já pediu, na nossa presença, a entrega do terreno. Seria mais uma realização do Governador Adhemar de Barros, que está tendo tôda atenção para com o Município de Guarulhos, não num sentido político, mas num sentido de cumprimento do dever, porque Guarulhos é a sexta arrecadação do Estado e não estaremos mendigando nem pedindo favor, mas fazendo uma justa reivindicação, e homem justo, como é o Sr. Governador S. Exa. tem atendido estas reivindicações.

"Sejamos justos e não façamos críticas que não sejam honestas, também a S. Exa., porque, se o vereador comprometer-se a esta tribuna, quantas vêzes fôr preciso, para criticar S. Exa., mesmo fazendo parte da sua bancada nesta Casa, mas fatos, que sucederam nesta e em sessões passadas, de se fazerem críticas injustas e imereecidas a S. Exa., não podemos admitir, porque o Sr. Governador do Estado tem tido tôda atenção possível para com êste Município.

VER. DIAS CASSANO

(Com assentimento) — Inicialmente, devo congratular-me com V. Exa., porque foi coerente com o meu próprio ponto de vista. Entretanto, em se fazendo dos 450 milhões, aqui devemos também render uma homenagem sincera e honesta ao Sr. Prefeito Municipal e ao Dr. João Ranali, essas duas pessoas tambem batalharam bastante para que o objetivo fôsse alcançado e, em se falando de críticas infundadas, data vênia de V. Exa., permita-me dizer que quarta-feira passada assomei à tribuna para falar das serventes e dietistas, em número de três, que há mais de dez anos prestam serviços para o Estado, recebendo do Município. Não são críticas infundadas, são críticas que estão aí, diante dos olhos, e V. Exa. assumiu o compromisso moral de levar minha oração, com as dos nobres vereadores Moriô Sakamoto e Maurcio de Oliveira, para pleitear justiça nesse caso.

"Em relação à Cadeia Pública, não estamos fazendo crítica destrutiva, estamos dizendo e continuaremos a dizer que competiria ao Estado e que o Executivo Municipal vem suprindo essa falha. Estas críticas são boas e V. Exa. há de convir comigo em que elas são boas e essas indicações são oportunas, porque assim o Govêrno do Estado virá ao encontro do que pleiteamos".

Exemplar do dia Cr$ 30,00

AVISO

A SANTA CASA DE GUARULHOS

DÁ CONSULTAS GRATIS AOS INDIGENTES — DIARIAMENTE — DAS 8 ÀS 10 HORAS (DIAS ÚTEIS)

MINISTERIO DA GUERRA

2.ª Delegacia de Recrutamento
Guarulhos

ATENÇÃO RESERVISTAS!
16 de Dezembro — Dia do Reservista

Estão chamados para apresentação:

— Oficiais e Reservistas que receberam Carta de Chamada;
— Oficiais R/2 das Armas e Serviços de Intendência no máximo com 30 anos de idade;
— Oficiais R/2 do Serviço de Saúde no máximo com 35 anos de idade;
— Aspirantes a Oficial R/2 das Armas e Serviços formados nos 5 últimos anos;
— Reservistas de 1.ª Categoria licenciados em 1959, 1960, 1961, 1962, 1963 e 1964.

Locais de apresentação:

— Oficiais e Aspirantes a Oficial R/2 no Serviço Militar Regional, quando na sede da Região Militar, ou em Unidade do Exército, Delegacia de Recrutamento ou Junta de Alistamento Militar existente na sede do município de residência;
— Reservistas de 1.ª Categoria na Unidade Militar de formação quando seus domicílios coincidirem com a sede daquela, ou na CR, Unidade Militar, **Delegacia de Recrutamento** ou **Junta de Alistamento Militar** existentes na sede do município de residência.

RESERVISTA! Concorre para a administração das reservas auxiliando as Fôrças Armadas no seu contrôle e manutenção.

CAMPANHA DO RESERVISTA

Filosofia do Progresso

I

Na minha opinião exorbitam do direito de doutrinar tanto os marxistas quanto os idealistas, quando impõem como absolutas suas respectivas filosofias. Enquanto o homem não conseguir explicar o mistério da vida e da morte a ninguém certamente assistirá o direito de impor doutrina absoluta. Só as religiões podem se dar ao luxo de doutrinar com convicção, porque se baseiam no sobrenatural. E o sobrenatural é a verdade em razão e idéia.

Outro abuso que comumente praticam os comunistas e os idealistas é quando pretendem que a sociedade humana deva ser regida por uma doutrina arquitetada pelo cerebro de um homem extraordinário. Jesus que foi o fundador da doutrina mais perfeita do mundo absteve-se de construir doutrina social, afirmando que o seu reino não era deste mundo. Raras vezes Ele se referiu diretamente à vida social dos homens, como quando disse: "Amai-vos uns aos outros".

Por isso eu digo, o chamado socialismo cristão é tão falso quanto falso é o socialismo comunista. O primeiro é uma invenção do pensamento ocidental. E o último, resultado da exploração do materialismo histórico de Marx. Perigosos e inquietadores ambos como doutrina social, porque gerada pelo cerebro de poucos. Para mim, o sistema social natural é aquela sublinação que emana da tradição e das lutas seculares do Homem pela sua sobrevivência, não apenas física, e sim também espiritual. Não portanto na autoridade de doutrinas sociais produtos de pálidos de cerebros privilegiados, embora sua contribuição ja indispensável.

Dito isso, dirijo-me aos intelectuais cristãos como Amoroso Lima e outros e lhes peço me digam o que entendem por socialismo cristão cristão. Acham eles acaso que um Miguel Arrais e os padres católicos do Norte do País estavam trabalhando para o advento de um tal regime? E como acabariam caso triunfasse a revolução deles? Teriam escapado ao controle e dominio da foice e do martelo?

Vero de Lima

AVISO

Este jornal não tem ligação com nenhum outro. Ninguém, senão a direção está autorizado a falar em seu nome.

A DIREÇÃO

A DESGRAÇA DA SEMANA

Que a morte de Silveira Sampaio não foi natural, está na cara. E' a paga que recebem neste regime aqueles que ousam pregar a verdade.

MEDICO OCULISTA
DR. DANTE PALAGI FILHO
Ex-Médico Interno, Residente e Plantonista de Oftalmologia do Hospital das Clínicas.
Ex-Médico Interno da Clínica Oculista da Universidade de Roma.
Comunica a seus amigos e clientes a instalação de seu consultório na Santa Casa de Guarulhos.
CONSULTAS DAS 14 HORAS EM DIANTE, nas 2.as, 4.as, 5.as e 6.as feiras.

CLINICA DE ADULTOS
DR. ARRUDA COTRIM
Cons.: R. JOÃO GONÇALVES, 129
Residência: RUA JOÃO GONÇALVES, 124

OTICA RELOJOARIA
IRMÃOS MAGARIO
AVIAM RECEITAS
RUA D. PEDRO II, N.º 27 —o— GUARULHOS

PILHAS PARA LANTERNAS E TRANSISTORES
RAY-O-VAC
GUARULHOS • SÃO PAULO • BRASIL

Produção de Cimento na Columbia

A produção de cimento pela Colombia em 1962, num total de 1.720.000 toneladas, foi 9,1 porcento superior a de 1964 e deverá aumentar constantemente para 2.350.000 toneladas por volta de 1966.

MEMENTO - DROGANTONIO
RUA D. PEDRO II N.º 377 — FONE: 49-0406
PLANTÕES PARA O MES DE NOVEMBRO
DIA 29
FARMACIA DROGANTONIO R. D. Pedro II 377 F: 49-0406
FARMACIA NIPOBRAS — R. D. Pedro II, 18

PRECISA-SE
Rapaz maior, com bôa caligrafia, para serviços de expedição.
RUA JOSÉ SARACENI 41 — GUARULHOS

GUARULHENSE! SER BAIRRISTA, E' ÀS VEZES, UMA FORMA DE INCREMENTAR O PROGRESSO LOCAL! FAÇA SUAS COMPRAS EM GUARULHOS AJUDANDO O COMÉRCIO DA SUA CIDADE!

ANGARÁ - INFORMA

O MILIONÉSIMO

No mês de outubro findo as indústrias de auto-veículos produziram, em conjunto, 826 unidades dia. Prevendo-se produção igual para os dias uteis de novembro em curso o milionésimo carro brasileiro deverá sair das linhas de produção provàlvelmente na segunda-feira, dia 16 próximo. O veículo de número 1.000.000 vem quase totalmente brasileiro. Peças ainda não produzidas no País entram na composição dos veículos em quantidade e volume de peso insignificantes. O Volkswagen, por exemplo, tem o índice de nacionalização da ordem de 99,55%. As peças ainda não produzidas no Brasil são apenas em número de 4 (anel de vedação do eixo de manivela; jôgo de válvulas do escapamento; garfo e 1.a e 2.a e 3.a e 4.a velocidades). Essas peças pesam, em conjunto, 544 gramas. O peso total do Sedan VW é de 730 quilos.

"Vóz da América"

PROGRAMA ESPECIAL SOBRE O ANIVERSÁRIO DA MORTE DO PRESIDENTE JOHN F. KENNEDY

A emissora do govêrno norte-americano "Voz da América" apresentará domingo, das 20 às 21 horas (hora de Brasília), um programa especialmente produzido para os ouvintes brasileiros sôbre o primeiro aniversário da morte do Presidente John F. Kennedy. Nessa audição, em idioma português, serão recordados, em forma radiofônica, os principais momentos da vida e da obra do saudoso estadista. Serão apresentadas, também, declarações de importantes personalidades brasileiras, entre as quais o embaixador do nosso país em Washington, sr. Juracy Magalhães, o escritor e sociólogo Gilberto Freire e o governador da Guanabara, Carlos Lacerda, que presentemente se encontra nos Estados Unidos.

As emissoras de todo o território brasileiro que desejarem retransmitir êsse programa, em cadeia com a "Voz da América", poderão fazê-lo independente de qualquer contato com a "VOA" (Voice of America), bastando captar a emissão de Washington nas seguintes frequências: 19 metros — 15.325 kcs; 25 metros — 11.830 kcs; e 31 metros — 9.656 kcs.

Por outro lado, os ouvintes são também convidados a sintonizarem a "Voz da América" também nos horários entre 19 e 20 horas e entre 21 e 22 horas, porquanto igualmente nêsses períodos de transmissão especial para o Brasil haverá entrevistas e notícias referente à histórica data e ao acontecimento de 22 de novembro de 1963, em Dallas, que enlutou o mundo.

GRUPO DE DESPORTISTAS MILITARES HOMENAGEIA O PRESIDENTE KENNEDY

CIDADE DO MÉXICO, O Conselho Nacional de Desporto Militar, que realiza nesta capital sua XIX Assembléia Geral aprovou moção de tributo à memória do presidente Kennedy, em reconhecimento de seu apôio aos programas da organização.

Participam da reunião representantes de 13 nações. A organização foi fundada em 1948, tendo por objetivo fomentar as disputas desportivas entre os militares.

O general Royal Hatch, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que foi reeleito presidente do Conselho declarou na sessão inaugural que a finalidade precípua da organização é incrementar a compreensão e cooperação internacionais, mediante competições olímpicas militares, que bem poderia ser consideradas jogos olímpicos de caráter militar.

Lembrou-se aos membros do Conselho que o extinto presidente Kennedy sempre se mostrou interessado pelo trabalho da organização. Em 1962, escreveu ao Conselho uma carta em que dizia que essa entidade era o meio mais eficaz de promover a cordialidade e cooperação internacionais, por meio de competições desportivas.

Declarou o general Hatch que 35 por cento dos atletas masculinos que participaram dos recentes jogos olímpicos de Tóquio eram membros das fôrças militares de seus respectivos países.

Nos últimos anos, mais de 22.000 atletas militares participaram de competições promovidas pelo Conselho, às quais assistiram mais de 3 milhões de pessoas, em várias cidades.

OS ANUNCIOS CLASSIFICADOS DO **DIARIO DE GUARULHOS** SÃO EFICIENTES

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

SECRETARIA GERAL

SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES, ARQUIVO E PROTOCOLO

PUBLICAÇÃO DE ATOS DO PREFEITO

DIARIO DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Relação N.º 0150-64 — SG

A SECRETARIA GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS, faz público para os devidos efeitos legais, os atos praticados pelo Executivo Municipal em:

DIA 14-1-64

Proc. 6480-63 — Relações Públicas — Aguardar oportunidade; arquive-se.

DIA 20-5-64

Proc. 2737-64 — Diretoria de Obras e Viação — Não havendo recurso para a satisfação da humanitária proposta do diretor da D. O. V., arquive-se.

DIA 16-11-64

Proc. 6890-64 — Francisco de Moura — À vista da cota da Fiscalização, indefiro.

Proc. 6984-64 — Antonio Mendes Cardoso — À vista da informação da CAI, indefiro.

Proc. 7400-64 — Aldino Scacchetti — Autorizo a retificação solicitada.

DIA 17-11-64

Proc. 6356-64 — Câmara Municipal de Guarulhos À S. G. Ciente. Arquive-se.

Proc. 6673-64 — I. A. P. E. T. C. — Autorizo. A S. P.

Proc. 6894-64 — Genesio Segantini e outros — A C. A. I. — Mantenho a avaliação.

Proc. 7029-64 — Avanil Aparecida de Almeida — A C. A. I. Mantenho a avaliação.

Proc. 7044-64 — Ney Spinelli — À C. A. I. — Nos termos do parecer supra, exclua-se às edificações da avaliação.

Proc. 7072-64 — Antonio de Padua Paula — A C. A. I. Mantenho a avaliação.

Proc. 7145-64 — Eldon Luiz Fiorin — Defiro.

Proc. 7218-64 — Manoel de Oliveira — Nos termos do parecer supra, indefiro.

Proc. 7302-64 — Sigueoci Kida — Defiro. À S.G.

Proc. 7343-64 — Emerita Grion Matos — Autorizo.

Proc. 7345-64 — Rosário Antonio Neri — Defiro. À S.G.

Proc. 7363-64 — Braz Fernandes de Oliveira — Defiro.

Proc. 7371-64 — Alberto da Silva Monteiro — Defiro.

Proc. 7378-64 — Rogélio Linares Filho — Autorizo.

Proc. 7388-64 — Asilo João Kuhl Filho — Defiro nos termos do parecer da P.J.

Proc. 7405-64 — Irmandade Beneficente do H.C.N. S.C. de Guarulhos — À D.F. — Autorizo.

Proc. 7411-64 — Luiz Alonso Bonifácio — Defiro.

Proc. 7412-64 — Comércio e Indústrias Mazi S/A Defiro.

Proc. 7414-64 — Grupo Escolar de Vila Flórida — À D.F. — Autorizo.

Proc. 7436-64 — Americo dos Reis — Defiro. À S. G.

Proc. 7445-64 — Seção do Pessoal — Autorizo.

Proc. 7450-64 — Agnaldo de Arruda Cotrim — Defiro.

Proc. 7451-64 — José Maria da Rocha Deus Diant Defiro. À S.G.

Proc. 7457-64 — Grupo Escolar Jardim Vila Galvão À D.F. Autorizo.

Proc. 7466-64 — Seção do Pessoal — À S.G.

Proc. 7490-64 — Diretoria da Fazenda — Autorizo. À S.P.

Guarulhos, 18 de novembro de 1964.

a) **Maria J. Brancaleoni Vita**
Secretário Geral — Subst.º

EDITAL

SECRETARIA GERAL

SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES, ARQUIVO E PROTOCOLO

PUBLICAÇÃO DE ATOS DO PREFEITO

DIARIO DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Relação N.º 0151-64 — SG

A SECRETARIA GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GAURULHOS, faz público para os devidos efeitos legais, os atos praticados pelo Executivo Municipal em:

DIA 18-11-64

DECRETOS

Convocando para prestar serviços extraordinários nos têrmos do art. 121, alínea "a" do Decreto-lei Estadual n.o 13.030 de 28 de outubro de 1942, o servidor Nilton Carmelo de Siqueira, extranumerário mensalista exercendo as funções de "Escriturário" junto à Diretoria da Fazenda.

Admitindo nos têrmos do Art. 33, item II da Lei n.o 830, de 24-8-62 o Sr. Antonio Barletta, para exercer as funções de Motorista", lotado na Seção de Higiene e Saúde Pública-Pronto Socorro Municipal, a partir de 15-10-64.

Admitindo nos têrmos do art. 33, item III da Lei n.o 830 de 24-8-62 o sr. Nelo Petrangelo, para exercer as funções de "Pedreiro" a partir de 5-10-64, lotado na Diretoria de Obras e Viação — Serviço de Obras Públicas.

Convocando para prestar serviços sob regime de dedicação plena nos têrmos do Art. 2.o da Lei n.o 844 de 8-10-62, a funcionária Marlene Lúcia Trama Guidini, ocupante do cargo de "Encarregado de Serviço" padrão "J" lotado na Seção do Pessoal.

PORTARIA

Colocando à disposição da Diretoria de Obras e Viação, a partir de 15-10-64, o Sr. Antonio Barletta, extranumerário mensalista exercendo as funções de "Motorista, lotado na Seção de Higiene e Saúde Pública.

DIA 19-11-64

Dispensando a pedido, a [illegible] de 3-11-64 o sr. Manoel Theofilho Netto, operário exercendo as funções de "Trabalhador Braçal", junto à Diretoria de Obras e Viação.

DESPACHOS

Proc. 4685-64 — Wilson Elias e outro — À D.O.V. Autorizo a execução do serviço desde que o requerente coloque o material à disposição desta P.M.

Proc. 5133-64 — Centro Beneficente Santa Cruz — O interessado deverá aguardar o desfêcho da ação expropriatória.

Proc. 5388-64 — Berenice Falci Carbone e outra — À D.F. Em se tratando de doação, acolho a petição das requerentes para autorizar a dedução de 20% sobre a avaliação. Procede-se, pois a novos cálculos e, autorizo o pagamento em 10 parcelas.

Proc. 6408-64 — Esporte Clube Bela Vista — À D.F. Concedo a isenção requerida por encontrar amparo constitucional.

Proc. 6721-64 — Benedita Brancalioni — À S. Previdência. Autorizo o pagamento frente aos esclarecimentos.

Proc. 6762-64 — Diretoria da Fazenda — À S.P. Abono a falta.

Proc. 6794-64 — Antonio Nakashima — À D.O.V. Defiro.

Proc. 6855-64 — Sociedade Beneficente Alemã — À D.F. — Defiro, nos termos do parecer da P.J.

Proc. 6888-64 — Secretaria Geral — À D.F. Autorizo.

Proc. 6928-64 — G.E. Profa. Francisca Batista da Trindade — À D.F. Autorizo.

Proc. 6965-64 — Diretoria da Fazenda — À D.F. Autorizo.

Proc. 7085-64 — Rosa Rodrigues — Autorizo seja feita e redução referente à construção.

Proc. 7283-64 — Moacir Zanardi Dabarian — À S. Previdência. Autorizo.

Proc. 7344-64 — Pascoalina Regina dos Santos — À D.O.V. Autorizo.

Proc. 7422-64 — Yolanda Marcondes de Almeida — À D.O.V. Defiro.

Proc. 7432-64 — Guilherme Guedes Amorim — À S. Previdência.

Proc. 7464-64 — Regina Cozer Rocha — À D.O.V. Defiro.

Proc. 7471-64 — Osvaldo Rodrigues Barbosa Filho — À S. Previdência. Defiro.

Proc. 7472-64 — Osmar Roque — À S.P. Defiro.

Proc. 7473-64 — Severino Cardoso — À S.P. Defiro.

Proc. 7475-64 — Geraldo Antonio Corrêa — À S.P. Defiro.

Proc. 7488-64 — Delegacia de Polícia de Guarulhos À S.G. Arquive-se.

Proc. 7489-64 — Juizo de Direito da Comarca de Guarulhos — À P.J. Ciente.

Proc. 7500-64 — Walter Antonio — À S.P. Defiro.

Proc. 7506-64 — Fraterno Auxílio Cristão N. S. da Conceição — À S.G. Ciente. Arquive-se.

Proc. 7511-64 — Floriswaldo Francisco — À S.P. Aceito o pedido de demissão e lamento a perda de tão excelente servidor.

Proc. 7525-64 — Seção de Educação, Cultura e Recreação À S.G. para encaminhar à Delegacia de Ensino copia do ofício do chefe do SECR, da convocação e do ofício do Diretor do Grupo Escolar Capistrano de Abreu.

Proc. 7577-64 — Diretoria de Obras e Viação — Autorizo com obediência às normas legais.

Proc. 7642-64 — José Ribamar Matos da Silva — À D.F. Autorizo.

Guarulhos, 20 de novembro de 1964.

a) **Maria J. Brancaleoni Vita**
Secretário Geral — Subst.º

EDITAL

SECRETARIA GERAL

SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES, ARQUIVO E PROTOCOLO

PUBLICAÇÃO DE ATOS DO PREFEITO

DIÁRIO DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Relação n.o 0152-64 — SG

A SECRETARIA GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS, faz público para os devidos fins legais, os atos praticados pelo Executivo Municipal em:

DIA 20-11-64

Proc. 2763-64 — Nair Ferreira Nunes — À D.F. À vista dos novos elementos e parecer supra, reconsidero o despacho de fl. para, **deferir** o cancelamento referente ao exercício de 62.

Proc. 6092-64 — Gabinete do Prefeito — Autorizo.

Proc. 7309-64 — Vasco Araujo Fernandes — À D.F. Tendo em vista a informação supra de que o requerente em 19 de março p. p., requereu o cancelamento de sua inscrição, fiscal, **defiro** o requerido, indo a P. J. para as medidas cabíveis.

Proc. 7374-64 — Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo — À S. G. Para informar nos termos da cota supra. À seguir arquive-se.

Proc. 7406-64 — Maria Luiza Ferreira — À D.F. Defiro. Vai a D.F. para intimar a requerente e proceder o acôrdo.

Proc. 7476-64 — Geraldo Antonio Corrêa — À S. Previdência. Autorizo.

Guarulhos, 23 de novembro de 1964.

a) **Maria J. Brancaleoni Vita**
Secretário Geral — Subst.º

COBRADORES - BICO

ESTAMOS PRECISANDO de pessoas idoneas, para fazer cobranças aos **SABADOS** e **DOMINGOS**.

Comissão especial. Falar com o sr. **LUIZ ALAN**

Hospital Redentor

PRAÇA CONSELHEIHO CRISPINIANO

— GUARULHOS —

GUARULHOS S.A.

INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS

ESQUADRIAS GUARÚ

ESPECIALIDADE EM TÓRAS SERRADAS EM GERAL

MARCENARIA
CARPINTARIA
REPRESENTAÇÕES

Avenida Rotary, 65 — Fones: 49-0433 - 49-0435
Caixa Postal, 20.037
Guarulhos — Estado de São Paulo

CINDUMEL

Molas para Automóveis, Caminhões, Onibus e Tratores, Feixes especiais mediante desenho ou amostra — Tubos de chumbo — Chumbo para caça — Fitas de chumbo — Lençol Lacres e Artefatos de chumbo em geral.

ESCRITÓRIOS:
Av. Tiradentes 1.006 — Telefone: 37-1288 — São Paulo

FÁBRICAS:
Rua Coronel Guilhermino de Lima, 48 — Fone: 49-0260
Rua Lourenço, Ricco, 130 — Fone: 49-0261 — Guarulhos

Industria Brasileira de Materiais Refratarios

A. AGUZZO & CIA. LTDA.

ESPECIALIZADA EM MATERIAIS REFRATARIOS
FABRICA E ESCRITÓRIO: Avenida Marechal Rondon, 386
C. Postal, 20.033 — End. Telegr.: "REFRATARI-OSGUZZO"
FONE: 49-0486 — GUARULHOS0 — EST. S. PAULO

Laminação de Ferro Santo Stefano Ltda.

ESPECIALIDADE EM FERRO CANTONEIRA

ESCRITÓRIOS:
RUA ENDRES, 569 —— FONES: 49-0615 e 39-0016

FABRICA:
RUA ENDRES, 596 —— CAIXA POSTAL, 20.047
GUARULHOS

Onibus no Largo da Estação Sorocabana — V. Tranquilidade)

DR. AMILTON JOSÉ FILARDI

Cirurgião Dentista

HORARIO: 14 às 20 hs.

RUA D. PEDRO II, 348 - 1.º andar
GUARULHOS

Cadaver encontrado

Completamente desfigurado e com partes dos membros espalhadas pela estrada foi encontrado às 19,55 hs. do dia 12, no km. 392 da Via Dutra, um cadáver posteriormente identificado como sendo o de Manoel dos Santos (51 anos, branco, de residência ignorada). — Pelas circunstâncias da ocorrência, conclue-se que Manoel dos Santos foi atropelado, sofrendo a seguir os efeitos das rodas de outros veículos que passaram pelo local. Foi solicitado o comparecimento da Polícia Técnica no local.

Caminhão x auto 1 morto

Dirigindo o auto chapa 1-69-17-59, Murillo Silva Pinheiro Homem, 3.o Sgt.o da Aeronáutica, pertencente à Base Aérea de Cumbica, ingressou na pista da Via Dutra, ao que consta, de forma imprudente, vindo seu veículo a ser colhido pelo caminhão chapa 2-31-35-35, conduzido por Ernani Burger (22 anos, casado, R. Progetada, 42, Campo Limpo). Com ferimentos graves o militar foi internado no H. C., vindo a falecer poucas horas após o acidente. Fato ocorrido às 21 hs. do dia 4, no km. 390 da Via Dutra. Foi solicitado o comparecimento da Polícia Técnica no local.

Atropelamento

Às 1,10 hora do dia 5, na Av. Guarulhos x R. Progresso, Manoel Rodrigues Perdira, (27 anos, solt. R. Joaquim Nabuco, 12, Jard. Munhoz — Guar.), foi colhido pela camionete da F. O. G. S. A. chapa 1-22-06-91, dirigida por Mauricio Circeli, residente à Av. Celso Garcia n.o 5.516, Capital. Com fratura exposta na perna esquerda Manoel foi internado no H. C.

Tiro ao alvo resulta em morte de menor

Na tarde de 21 dêste, no quintal de uma residência da Av. Santana n.o 19, J. Munhoz, de forma imprudente, Eugenio Berti 34 anos, solt., R. João Bocaro, 26 Penha" e Antonio Tonini (21 anos, solt., Rua Benedito Cesário, 84, Penha) passaram a praticar tiro ao alvo, utilizando-se de duas garruchas. Em dado momento, por volta das 17 horas daquele dia, o menor Clovis Aparecido Lopes dos Santos (7 anos, Av. Santana, lote 19, Jard. Munhoz(, passou pelo terreno contíguo ao quintal em que aqueles praticavam tiro ao alvo, sendo atingido no coração por um disparo, tendo poucos minutos de vida. Comunicado o fato à Delegacia local, foram detidos João Carlos Grosso e Eugenio Berti, os quais imputaram a autoria do disparo fatal a Antonio Tonini, que se evadiu. As duas armas foram apreendidas e encaminhada à Polícia Técnica para exame, devendo o projetil a ser extraído do corpo da vítima confrontado com elas para que se estabeleça qual das armas provocou o disparo que atingiu o menor, pois admite-se que os dois detidos, aproveitando-se da fuga de Antonio Tonini, acusem-no de ser o autor.

Exemplar do dia Cr$ 30,00

A SEMANA QUE PASSOU..

MARIA DE LOURDES COTRIM

Silveira Sampaio!...

Em nossos corações uma janela se abre sôbre o passado... E a saudade a empurra e se põe ali a meditar!...

De nossos lábios brota, então, o murmúrio de uma prece... prece àquele que choramos mas que não se afastou de nós tornando-se invisível!...

Silveira Sampaio! Outra vida que a morte não conseguiu apagar!...

E, um dia após o 1.o aniversário da morte do grande estadista John F. Kennedy, nós registramos uma outra transposição de luz... O que há tanto brilhava na terra, passou a brilhar numa outra nação que no além se forma, numa nação dos imortais, dos grandes, e que em pouco tempo já enviou João XXIII, Kennedy, Cecília Meireles, imagens que no perpassar dos anos ainda mais se precisam... e da qual agora também faz parte um dos maiores comentaristas da vida pública nacional: SILVEIRA SAMPAIO!...

* * *

Afirma-se que não virá o 2.o Ato Institucional! Boas falas!

Mas... já não é hora de acabar com os boatos, heim?!...

* * *

Ah! Deputado Eurico de Oliveira!..

Onde já se viu encaminhar projeto de lei à Câmara Federal visando combater o alcoolismo através da supressão de propaganda de bebidas através do rádio e televisão??!...

Pois se nem a fôrça deu resultado!... Lembra-se das proibições nefastas da lei sêca nos Estados Unidos!?... Essa limitação de propaganda é ilegal, Sr! Um país nunca será abstêmio desse modo! Isso é demonstrar conhecimentos minguados!... Ou será que o Sr. quer ir pro Céu pretendendo que êle pertença só aos pobres de espírito, heim?...

* * *

Torpedeado no Congresso o andamento da mensagem presidencial que estabelece paridade dos vencimentos dos funcionários do Executivo, Legislativo e Judiciário! Essa mensagem é boa! Mas... é preciso dar "upa" prá que as boas idéias se concretizem no Parlamento!

* * *

Graças ao Borghoff, inimigo figadal dos pobres, o talão da fortuna breve mudará de slogan de "Seu Talão Vale Um Milhão" para "Seu Milhão Vale Um Mamão"!...

Coisas da vida?? Não!... coisas da SUNAB!!...

* * *

Não sei se o Lomanto Júnior, da Bahia, terá êxito nessa tentativa de provar que é o que é e não o que aparentava ser! Tal como o Mauro Borges, êle jamais foi comunista!... Apenas não queria ficar por baixo se o comunismo ficasse por cima!... Só isso!

* * *

E o "habeas corpus" concedido por unanimidade pelo Supremo ao Mauro Borges estourou de alegria o Palácio das Esmeraldas, cujo nome é apenas um disfarce à côr verdadeira dos que lá se encontram! E por questão de segundos, muito mais anêmicos do que se esperava, nos deixou vislumbrar uma alegria vermelha em suas faces, mas... parece que essa alegria aos poucos foi-se quando do pronunciamento de Castelo Branco pela TV, dizendo nas entrelinhas que o negócio não ia ficar assim!... E logo mais de dez governadores hipotecaram ao Marechal total solidariedade!... E' mais uma situação brasileira prá russo examinar ao correr do martelo! Influências da Rita Pavone??... Quem sabe...

EDITAL

Juízo de Direito da Comarca de Guarulhos - Est. de S. Paulo

(Cartório do 2.o Ofício)

Proc. n.o 1030-64.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DO REQUERIDO JOSE CARLOS SOARES, COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS, NOS AUTOS DA NOTIFICAÇÃO QUE LHE MOVE A FAZENDA RINCAO S/A. AGROPASTORIL.

F A Z S A B E R, a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte da Fazenda Rincão S/A. — Agropastoril foi requerida uma Ação de Notificação contra José Carlos Soares, e sua mulher, tudo na conformidade da petição e despacho, do teor seguinte: "PETIÇÃO — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil da Comarca de Guarulhos Estado de São Paulo. Fazenda Rincão S/A — Agropastoril, com sede nesta Capital, à rua Libero Badaró n. 293, 16.o andar, conjunto 16-C, representada por sua procuradora a Companhia Melhoramentos do Vale do Paraiba, nos têrmos do substabelecimento de mandado outorgado pela Cia. Brasileira de Investimentos, CBI, em 13 de maio de 1964, no livro 532, fls. 49 v.o do 9.o Tabelionato da Capital, (doc. no. 1 anexo), sendo esta por sua vez representada por seu advogado, desejando promover a notificação do Sr. José Carlos Soares, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nessa Comarca, à rua Santa Izabel n.o 144, Vila Augusta, vem respectivamente expôr e afinal requerer a V. Excia., o seguinte: 1.o) — Por 4 (quatro)contratos particulares de compromisso de venda e compra, a requerente representada por sua procuradora, prometeu vender ao requerido os lotes n.os 4, 5, 6 e 7 da quadra P, do loteamento denominado Jardim Rincão, em Arujá, Comarca de Santa Izabel, devidamente averbados sob n.o 1, à margem da inscrição de loteamento n.o 12, de acôrdo com os decretos n.os 58 e 3.079, lotes êsses, devidamente descritos e caracterizados nos referidos contratos (docs. 2, 3 e 5 anexos). 2.o) — Acontece porém, que o compromissário comprador não vem cumprindo com suas obrigações para com a vendedora no que se refere ao pagamento das prestações mensais, estando presentemente em atrazo com o pagamento de 84 (oitenta e quatro) prestações de cada lote, totalizando seu débito, a importância de Cr$ 220.527,70 (duzentos e vinte mil, quinhentos e vinte e sete cruzeiros e setenta centavos), inclusive os juros moratórios. 3.o — Assim sendo, é a presente para requerer a V. Excia., a Notificação do compromissário comprador Sr. José Carlos Soares, bem como de sua mulher, para que no prazo de 30 (trinta) dias da notificação, satisfaçam o pagamento da importância exigida, sob pena de considerar-se rescinindos os compromissos em causa, arcando êles requeridos, com as despesas acarretadas com êste procedimento judicial. Têrmos em que, distribuindo-se a presente com 6 (seis) documentos em anexos, a qual após cumpridas todas as formalidades legais deverá ser devolvida a requerente, independentemente de traslado, P. Deferimento. São Paulo, 25 de Setembro de 1964. (a) Antonio Carlos Soveral — adv.o — "DESPACHO" Expeçam-se editais com o prazo de 30 dias, na forma pedida. I. G. 19-XI-64. (a) Willard de Castro Villar". — E, constando dos autos que o requerido José Carlos Soares está em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do oficial de justiça encarregado da diligência, mandou expedir o presente edital, com o prazo de 30 (trinta) dias, pelo que fica o mesmo notificado do inteiro teor da petição e despacho supra transcritos, para todos os fins e efeitos de direito. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância expediu-se êste edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca e Guarulhos, Estado de São Paulo, aos 20 dias do mês de novembro de 1964. Eu, (Humberto V. de Moraes), escrevente, datilografei e subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO,
(Willard de Casrto Villar)

27-1

CHARLE'S — HOT-DOG
onde tudo é de bom gosto
Rua Capitão Gabriel, 344 — GUARULHOS

OURO MALDITO

Aquela arca foi enchida com ouro maldito
Para subornar os juizes do reino
E houve por isso podridão à larga
E homens reduzidos à besta.
E foi então que se deu o mau ser glorificado.
Foi então que se deu o justo ser humilhado.

Aconteceu que os barbaros rondavam as fronteiras
À espera que se desse a corrupção dos juizes
E a infecção social com o ouro maldito.
E foi então que se deu de degenerar o povo
Foi então que se deu de desmoronar o reino

V.

Atropelou o embriagado

Jaime Cunha de Oliveira (22 anos, solt., Rua Estefano, 18, V. Silveira — Guaros.-, em estado de embriaguês, procurou atravessar a pista da Via Dutra, no km. 396, sendo colhido pela perua chapa.... 1-80-80-22, dirigida por José de Almeida (casado, 35 anos, residente em Caçapava). Com ferimentos graves a vítima foi removida ao PSM local e depois internada no H. C. — Fato verificado às 19,30 hs. do dia 18.

Agressão

Por questões de somenos, às 23 hs. do dia 17, na Rua Vitória n.o 2, bairro da Ponte Grande, Eronilde de tal agrediu e feriu a golpes de pau seu conhecido Severino Augusto Cesar (solt. 22 anos, Trav. Bela n.o 2).

Briga de vizinhos

Maria Alves da Silva (50 anos, viúva R. Endres, 1.590) e Maria Alves Lourenço (20 anos, solt., mesmo endereço) de um lado e Gabriel de tal e Arima de tal, de outro lado, às 7,30 hs. do dia 19 passaram a discutir porque os filhos e netos brigavam entre si. — Resultou que as duas Marias foram agredidas pelo casal Gamriel-Arima.

Leia e Divulgue O DIARIO DE GUARULHOS

Cantinho da dona de casa

CURIOSIDADE

PENSAMENTO

"A descoberta de um novo prato concorre mais para a felicidade do gênero humano que a descoberta de um foguete".

RECEITA DE HOJE
PANQUECAS

Numa vasilha funda, misture 1 copo de leite, 1 copo de farinha, 2 ovos e uma colher de café de sal.

Numa frigideira de ferro passe uma leve camada de azeite. Vá colocando às colheradas de massa até cobrir o fundo da frigideira depois de ter cozido a parte e baixo vire cuidadosamente faça isso em fogo brando, retire do fogo e enrole, pondo no meio geleia de frutas em carne moída, enfim um recheio a seu gôsto.

São gostosas servidas quentes ou frias.

MATRICULAS ABERTAS

Para o Curso de Natal e curso de sorvetes finos Spumoni Torroni Cassata, etc.

Prof.ª **Maria Carolina Fornasaro**
Rua João Coelho, 43
V. Augusta Guarulhos

ELETROLAR LTDA.
Distribuidores exclusivos da GASBRAS - Móveis em geral
Entrega Imediata - Geladeiras - Televisores - Encerradeiras
Bicicletas - Máquinas de Costura e demais Artigos Domésticos - Fogões a Gás - Rádios - Concessionário das Geladeiras "GELOMATIC" e SINGER
A CASA DE SUA CONFIANÇA
VENDAS A VISTA E A PRAZO
A única casa do ramo onde o cliente faz os planos.
RUA D. PEDRO II, 158 — FONE 49-0364 — GUARULHOS

GR STEOLA S/A GR
TELEFONE 49-0599 • CAIXA POSTAL, 9215
END. TEL.: "STEOLA" • GUARULHOS

IMPORTADORA PARAUTO S/A
AVENIDA CELSO GARCIA, 1585 • TELEFONE: 93-3707
RUA DO GAZOMETRO, 539 • TELEFONE: 92-3697

RUA PÔRTO DA IGREJA
Telefones: 49-0942 e 49-0599
GUARULHOS — VIA DUTRA

ANGARÁ ADMINISTRAÇÃO Bens Ltda.

SÉDE PRÓPRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 291
GUARULHOS — FONE: 49-0688

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
CORRETAGENS
LOTEAMENTOS
AREAS PARA INDUSTRIA

★

LANÇAMENTO DA SEMANA

SINDICALIZADO
CRECI 651

RECANTO ARACY

Magnífico loteamento no Centro de Guarulhos

LOCAL COM LUZ, AGUA ENCANADA, GUIAS SARGETAS, TELEFONE E ONIBUS A PORTA.

COM PEQUENA ENTRADA

Saldo financiado em 100 mêses, sem JUROS.

VISITEM-NOS - "Para Comprar Vender ou Alugar, só com Angará"

COMICIO

„*Já dissemos. E' um comicio* doido esta vida. Doido e insosso e sem jeito mesmo... O camarada que está por cima jamais compreende a situação de quem está por baixo, salvo valiosas exceções. A lei é "cada qual por si e Deus por todos"... Nem mesmo com os barbaros a rondar pelas fronteiras. A mentalidade dos homens não muda... Para se viver nestes tempos só mesmo sendo filosofo. As vezes, nem assim...

E por falar em filosofo. Um dia destes encontrei meu amigo Leãozinho da Metro assim o apelidei) no interior de um bar bebendo. Caso virgem. Ele nunca bebera na vida. Abstemio *como o pai e como o* pai jornalista e filosofo, amante da liberdade, fervoroso democrata e moralista, vivia pregando juizo aos homens. Digo vivia pregando, porque parece que não está mais disposto a pregar...

O Leãozinho da Metro nasceu com o componidor numa das mãos e na outra a caneta. Seu pai, que já não vive, foi jornalista. Possuiu jornal com oficina própria, durante toda vida. Democrata e filho de democratas. Deu a vida pela liberdade. Homem bom, prestante, idealista até à medula. O filho saiu a ele. Copia fiel. Sem tirar "nem ponhár"...

Mas por que o Leãozinho da Metro se deu agora a beber? O caso me intrigou e eu fiz questão de saber. E é ele que o explica agora. Ouça o leitor:

— Você sabe Papus. Eu nunca fiz outra coisa na vida senão jornal. Jornal humilde, sem pretensões, mas sempre jornal. Defendi as liberdades humanas e a democracia toda energia de minha mocesta inteligência. Na Revolução de 31 de Março deu tudo que tinha e arrisquetudo. Até a pele. Pois bem. Agora que preciso de quem reconheça minha colaboração, encontro o vazio em minha volta. (Fez uma pausa e bebeu mais um copito) (Instei e ele reatou) — Como não ignora, todo fim de ano costuno publicar um número especial de minha revista técnica. Este ano, a coisa está me parecendo impossível. Ninguém está disposto a colaborar. Alegam crise, como se eu fosse autor dela... Engraçado que enquanto me recusam colaboração, esbanjam a rodo. São automóveis novos. Jóias e apartamentos para asamantes . Novas construções. Excursões pelo mundo. Presentes nababescos para os parentes. E' uma orgia de fim de ano, como sempre. Só para mim não há nada. E eu fiz tudo para ajudar a salvar a pele deles... Sou mesmo um miserável... (Mandou vir mais um copo e bebeu). Daí a pouco estava regougando em vez de falar: Deixem estar jacarés... a lagoa há de secar...

Moral:

Facilite a vida do próximo se deseja ter sua própria facilitada.

PAPUS

AO COMPRAR SEU AUTOMÓVEL, VISITE O

AUTO MERCANTIL ARANHA LTDA.

RUA SÃO VICENTE DE PAULO, 266

GUARULHOS

Representante Exclusivos de

VOLKSWAGEN

DIARIO DE GUARULHOS

EXPEDIENTE:

OFICINA: RUA JOAO COELHO N.º 16

Diretor responsavel: VERO DE LIMA

Redator-Chefe: DR. GERALDO VALLE DO NASCIMENTO

Direção Gráfica: ALEXANDRE NAGY e NELSON NAGY

* * *

PARA EXPEDIÇAO E INTERURBANOS:
Pátio do Colégio 5, 6.º and.

Telefones próprios: VERO H. SALLES DE LIMA
ns. 35-1303 e 32-0171 — São Paulo

Este jornal presta serviços aos municipios de Guarulhos, Arujá, Santa Isabel, Itaquaquecetuba, Poá e Ferraz de Vasconcelos.

PREÇO DO EXEMPLAR: CR$ 20,00

FARMACIA DROGANTONIO

A MAIS POPULAR E CREDENCIADA

RUA D. PEDRO II N.º 377

FONE: 49-0406 — GUARULHOS

RELOJOARIA "ONO"

VENDA E CONSERTOS DE RELÓGIOS
JOIAS EM GERAL

CARLOS NOBUO ONO
Rolojoeiro

Rua João Gonçalves, n.º 110 — Guarulhos

ROMANCE DE UM CAFEICULTOR E A REVOLUÇÃO DE 1930

Por Nathanael M. de Ponce

(Cont. II — 2)

Naquela mesma noite Gonçalves Paixão mandou Portírio à venda do italiano com ordem de intimar o sirio a comparecer ao seu escritório imediatamente. Dez *minutos depois* apresentava-se Salomão, humilde e solícito. O fazendeiro esperava-o no saguão da luxuosa vivenda, de semblante carregado, com ar de poucos amigos, o que fez o levantino a avaliar a gravidade da situação e o motivo daquele convite draconiano. E antes que o lavrador começasse a despejar sôbre êle as lavas da sua ira, pediu clemência, prometendo, sob juramento, de nunca mais reeditar aquelas cenas de espiritismo na fazenda.

— Mandei chamá-lo justamente por causa dessas suas bruxarias, disse Gonçalves em tom de ameaça. Fique sabendo de uma vez por tôdas, que não mais tolerarei suas traquinagens aqui dentro de minhas propriedades. Ou você acaba com isso ou se muda. Escolha.

Salomão não tinha, na verdade, o que escolher, nem por que optar. Estava vencido. Diante da fôrça maior só lhe restava submeter-se. Caiu então de joelhos e de joelhos jurou que nunca mais retornaria à prática de espiritismo na fazenda.

Realmente, a partir daquela hora, o sírio deixou de se ocupar de assuntos que dissessem respeito ao espiritismo. Mas a atitude radical de Gonçalves Paixão proibindo as sessões espíritas dentro de suas propriedades, desagradou a muita gente, inclusive a seu filho, Anastácio.

* * *

— Nunca chegarei a acertar estas contas, disse Gonçalves Paixão, revolvendo o monte de papeis em meio aos quais se viam notas de venda, faturas, guias de despacho, orçamentos, contratos de salários, cartas. Preciso de um guarda-livros para pôr isto em ordem e organizar a escrita da fazenda. E não seria sem tempo... Se ao menos êsse polaco entendesse de escrituração mercantil. Nem português o diabo sabe direito.

Mas o fazendeiro tinha suas prevenções. Exagerava quanto à censura ao polonês. O moço era prestimoso e sobretudo hábil, pau para tôda obra, como se costuma dizer. E era bem capaz de pôr, também, a escrita da fazenda em dia.

Um camarada avisou a presença do fazendeiro alemão. Gonçalves Paixão foi receber o colega e com êle se recolheu à sala de visitas, acomodando-se em poltronas frente à frente.

— Trago-lhe notícias frescas, disse o teuto, jogando a cabeça de encontro ao espaldar da poltrona de veludo. Acaba de ser fundada a Sociedade dos Cafeicultores do Estado. Todo o fazendeiro que se preze deve inscrever-se como sócio...

— O País está cheio dessas sociedades e nenhuma delas vale o aluguel de suas sedes, replicou Gonçalves Paixão. E explicou com tôda indiferença: Só servem para organizar banquetes, homenagear sumidades políticas e arranjar empregos a parentes e amigos. Os noivos e os gênros têm nelas excelentes meios de se transformarem em erva-passarinho, desde que seus sogros sejam galhos da árvore social. Não perca tempo com essas arapucas, colega. São ninhos de politiqueiros e politicagem. Falta-lhes a consciência do bem comum...

— Eu penso de maneira diferente, retornou à carga o agricultor alemão. Sou de opinião que uma iniciativa nesse sentido só poderá nos trazer benefícios. Precisamos arregimentar-nos, formando um eixo cafeeiro, se me permite o termo que criar a consciência de classe. O café é tudo no Brasil. Nossos cafeicultores não estão esclarecidos justamente por não estarem organizados. Temos de educá-los para a missão econômica e social. Como está é que não pode continuar. Até hoje o dinheiro do café tem sido esbanjado em obras suntuárias, luxo e excursões pelos países do mundo sem nenhum sentido sério. E o Brasil é a maior vítima dessas extravagâncias ,extravagâncias que o País não poderá suportar por muito tempo. O dia de amanhã se apresenta cada vez mais sombrio e pesa sôbre nós a ameaça de uma derrocada, tal como aconteceu com a nossa borracha. O descontrole econômico e financeiro é geral e chega às raias da estupidez. Você está por acaso observando êsse crescimento vertiginoso das cidades. São verdadeiras babilonias, com seus jardins suspensos, seus palácios de dezenas de andares, verdadeiras torres de babel. Nesses centros a corrupção se generaliza. Fabulosas fortunas são esbanjadas em jogatina e estabelecimentos de diversões. A política por sua vez mancomunada com uma sociedade corrompida e sem honra de concluio com os cavaleiros de indústria, vive a gorduça explorando a economia cafeeira em benefício próprio. Levam uma vida de nababos, verdadeiros marajás da irresponsabilidade e do crime impune... Precisamos arregimentar-nos, colega. E' o imperativo da hora. Estou com o Dr. Serafim: O Brasil precisa despertar do letargo a que foi atirado e reviver e renovar-se integralmente.

— Poesia; pura poesia, meu caro colega, disse Gonçalves Paixão esboçando um sorriso de incredulidade. Bem se vê que você não conhece meu povo. No Brasil cada qual por si e Deus por todos. E' o lema. Ninguem conhece meu povo melhor do que eu. O brasileiro só cria juizo quando é atingido pela desgraça. E assim mesmo mantém-se ajuizado o tempo que ela dura. Depois, esqueee tudo e novamente cai na farra e na irresponsabilidade.

— Não seja tão pessimista assim, observou o fazendeiro teuto.

— Pessimista está sendo o colega, atalhou Gonçalves Paixão. Você descreve a situação do café como se estivesse vendo sua próxima derrocada. Eu, pelo contrário, confio nele, pela simples razão de que êle, o café, é a razão de ser da vida e do progresso do Brasil. Como você mesmo acabou de dizer, tudo e todos vivem à custa do café no País. O próprio govêrno mantém-se graças aos recursos financeiros e econômicos que lhe proporciona o café. Sem o café nem govêrno nem sociedade poderemos ter. De onde provêm a renda da Nação? Direta ou indiretamente da economia cafeeira. Não é isso? Logo o govêrno é o maior interessado em zelar pela sorte do café. Acha que o Banco do Brasil iria fornecer-nos dinheiro por conta de safras futuras sem estar apto a acautelar seus interesses? Confiemos no café. O govêrno é o nosso maior sócio. Adianta-nos dinheiro para ficar com a parte do leão. O negócio é mais dele do que nosso. Assim sendo, o govêrno está sempre de atalaia para prever os imprevistos. A nós, os cafeicultores, compete produzir, produzir cada vez mais e entregar aos reguladores para o govêrno vender. O mundo inteiro precisa beber café e vai beber cada dia mais. Compradores, não nos faltam. Fabulosas organizações comerciais estão ávidas de lucros. Elas tomarão o nosso café até à vizinha do consumidor. E o nosso govêrno está organizado para isso. Veja o plano de retensão. E' para valorizar cada vez mais o nosso café e conseguir melhores preços. Queira ou não queira o mundo terá de beber o nosso café. Somos os maiores produtores e exportadores da rubiácea... Eh, meu caro colega. Você não conhece bem nossa gente. Quando se fala de interêsse monetário, o brasileiro é vivo que nem azougue. A única coisa que nós levamos a sério é o dinheiro...

— Contudo, nossos concorrentes não dormem, observou o alemão. Já produzem milhões de sacas de café anualmente. E o que é importante seu café é superior em qualidade.

— Isso é sabido. Apesar de tudo os nossos concorrentes jamais constituirão séria ameaça para a nossa economia cafeeira. Nesses países a mão de obra é difícil e cara. E o consumidor quer pagar menos e mais barato possível.

— Aí é que reside o perigo, colega. Nossos concorrentes acabarão acostumando o mundo a beber o café bom. O homem é um animal guloso e tem o fraco da propaganda. Acabará por se acostumar aos preços altos, desde que lhe ensinem a preferir o melhor. E' a razão que nos induz a tratarmos de nossa arregimentação em classe. Uma sociedade de cafeicultores genuínos, com sua autonomia garantida pela lisura de propósitos, dirigida por membros de caráter incorrutível, será um eixo poderoso a garantir nossa libertação do jugo dos especuladores, e o que é importante, nos porá a salvo de futuros contratempos.

Gonçalves Paixão soltou uma gargalhada.

— Vejo que o colega continua com o seu espírito germnico, apesar dos seus quarenta anos de Brasil. Quer sistemas e métodos disciplina e organização. Acredita no homem piamente. Eu não... Mas permita-me que lhe descreva as características e os característicos do homem que você tanto exalta. Tomemos para modêlo um cafeicultor remediado. Ei-lo dando duro na fazenda, no início da formação do seu patrimônio. No começo tudo é economia, dedicação, sacrifício, luta insana. Alguns anos mais tarde, entretanto, tendo corrido bem os negócios cafezais produzindo regularmente, principia a loucura do fazendeiro. Com os dinheiros das primeiras safras êle se embriaga de sonhos de grandezas até a raiz da alma. Já pensa em ser dono de milhões de pés de café. Quer plantar mais. Cada vez mais. Quer colher muito, encher o mundo com o seu café. O dinheiro vai entrando a jorros. Ano após ano a renda vai aumentando. Ele já não é mais aquele humilde roceiro de mãos calejadas labutando de sol a sol. Agora é um coronel autêntico. Tem seus compromissos políticos e sociais. Gasta, gasta desbragadamente. Não quer ficar atrás de ninguém. Sua verdadeira paixão consiste em imitar o luxo e a prodigalidade dos fazendeiros que nunca pegaram numa enxada. Esses fazendeiros de asfalto, que são donos de enormes patrimonios rurais vindos através de heranças Ele quer ser igual, proceder como eles procedem. Se estes tem palácios e automóvel e até amantes, êle também quer tê-los. Se êstes viajam a Europa periódicamente e passam o verão nos países da zona temperada, êle também quer fazer o mesmo. E faz Vá, aproxime-se dele, o colega. Proponha-lhe uma iniciativa de interesse geral. Fale-lhe cerca da defesa da classe, do progresso da Nação, do bem comum. Perderá seu tempo e o seu latim, porque estará falando sòzinho.

Realmente assim era... Isto é, o sr. Adolfo estava mesmo perdendo seu tempo e seu latim. Convencido disso preferiu mudar de assunto. Pôs-se então a elogiar o estilo futurista da nova residência do colega, ferindo-lhe a vaidade:

— Custou-me quase mil contos de reis, blasonou Gonçalves Paixão referindo-se à construção da nova residência. E apontando para a decoração e os motivos de arte que ornavam o interior da luxuosa vivenda, comentou: Centenas de contos de reis foram absorvidos nesses enfeites e arabescos.

Eram decorações originais com que o pintor bizarro havia ornamentado as paredes da varanda, num contraste de mau gôsto com o pomposo lustre que pendia do teto de estuque.

— Iria custar-me mais dinheiro se não tivesse atalhado em tempo o rítmo dos esbanjamentos, prosseguiu o fazendeiro. Só a usina me custou mais de quatrocentos contos de reis. Tive que levantar um empréstimo no Banco e espero poder liquidá-lo na próxima safra. Detesto as dívidas. Gostaria de nunca dever nada a ninguém. Não se pode dormir em paz, quando se tem que pensar em dívidas e juros a pagar...

O sr. Adolfo limitou-se a ouvir e a apoiar com acenos de cabeça.

Entrou o administrador com uma carta na mão:

— Fui à Cidade e lembrei-me de passar nos Correios, explicou.

Gonçalves Paixão rompeu o sobrescrito sem mesmo tomar conhecimento da procedência que vinha indicada no timbre, a um canto do envelope. Leu o conteúdo da carta e informou:

— E' do meu advogado. Estou movendo uma ação judicial contra a municipalidade por causa dessas terras da várzea. Preciso ganhar a causa custe o que custar. Hei de mostrar a esses tartufos que não sou homem para deixar que me espoliem impunemente. A carta diz que as coisas estão bem encaminhadas.

— Essas demandas custam muito dinheiro, observou o alemão.

— Meu caro. O dinheiro é para isso mesmo. O homem se sacrifica a vida inteira trabalhando e sofrendo, para que? Não é para defender seus direitos? O homem que não sabe defender seus direitos, não merece viver em sociedade. Não acha, senhor Adolfo?

— Falas com sabedoria, disse o sr. Adolfo.

— Pois é... Essas terras da várzea pertencem-me por direito. Comprei-as de legítimos herdeiros, mediante escritura regular com as respectivas certidões negativas. Vem o Coronel e tenta desapropria-las em nome da municipalidade, alegando o utilidade pública. Estabeleceu-se, então, entre nós um litígio que se arrasta pelos tribunais. O Coronel é caprichoso. Não quer dar o braço a torcer. Eu sou mais caprichoso ainda.

— Segundo fui informado houve uma revisão no processo e o senhor perdeu a causa, lembrou o alemão.

— Fraude, senhor Adolfo. Pura fraude. Eu fui ludibriado e roubado. Mas reagi a tempo, apelando a instâncias superiores. E garanto-lhe que ganharei a parada.

— Na minha opinião, êsses políticos sempre acabam vencendo, observou o fazendeiro teuto.

— No meu caso, não. Nunca. Eles vão perder. Se precisarem de uma área para o movimento da ponte, de bom grado lhes concederei. Mas não terão a várzea tôda. Ah, não.

— Obtiveram-na assim mesmo.

— Sim, mas arbitrariamente, antes da decisão judicial. Terão que devolvê-la. O Coronel mandou bater uma cerca de arame farpado ao longo da várzea, chegando a interditar a passagem dessa banda do rio para minha fazenda. Mas eu derrubarei essa cerca um dia e recuperarei minhas propriedades ali. Direito é direito, senhor Adolfo.

Intimamente o germânico pensava de maneira diferente, isto é, seria difícil para o fazendeiro lutar contra o chefe político. Mas para evitar polêmica preferiu concordar. E como estava ficando tarde, despediu-se desejando muita sorte ao colega.

Depois que o sr. Adolfo se retirou, Gonçalves Paixão caiu em si. Lembrou-se da palavra que dera à espôsa antes dela partir para a viagem de excursão. Ficou pensativo. Seus dedos tamborilavam, agora, de nervoso sôbre o espaldar da poltrona. Nessa postura se entregou a mil meditações e conjeturas. Depois, num gesto brusco, atirou para um lado a carta do advogado e entrou a xingar o Coronel... Não havia remédio; êle tinha que protelar. Era a promessa que tinha feito à espôsa. Só pensaria na ação judicial depois que D. Marília regressasse da Europa.

(Continua)